



Unidade pastoral

N.º 206 – I Série – Domingo de Pentecostes – Ano B – 24 de Maio de 2015



Presença Verdadeira, Real E Substancial
 «Isto é o meu Corpo». «Isto é o meu Sangue, sangue da Aliança que vai ser derramado por muitos, para a remissão dos pecados». Este é o sacrifício de Jesus na Cruz. O sacramento da Eucaristia é o maior de todos os sacramentos porque contém não só a graça, mas também Jesus Cristo, autor da graça e dos sacramentos.
 Quando celebramos e participamos na Eucaristia estamos sacramentalmente presentes no Calvário, porque o Santíssimo Sacramento torna presente e actua o único sacrifício de Cristo. Do lado aberto do Senhor brotam a água baptismal da nova criação e o Sangue eucarístico da nova aliança. Desta fonte de vida eterna nasce a Igreja confirmada no Espírito Santo: inclinando a cabeça, Jesus deu à Igreja o seu próprio Espírito que é Deus (cf. Jo 19,30). Maria está presente, de pé, diante do seu Filho que Se entrega e é glorificado. Os Anjos elevam o cântico de louvor até ao mais alto dos Céus e trazem à terra o Divino Alimento. «Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo». Quantos irmãos nossos vivem à fome, sem conhecer o esplendor deste Alimento! Veneremos, adoremos, a presença do Senhor!

P. Daniel Henriques

O Noivado É O Tempo De Conhecimento Recíproco E De Partilha De Um Projecto

A aliança de amor para toda a vida entre um homem e uma mulher não se improvisa; aprende-se, aperfeiçoa-se. O noivado é o tempo de conhecimento recíproco e de partilha de um projecto. Aos poucos, o homem aprende o que é a mulher, aprendendo esta mulher concreta; e a mulher aprende o que é o homem, aprendendo este homem concreto. Não se desvalorize a importância desta aprendizagem! Muitos casais dão-se conta, nos Cursos de Preparação para o Matrimónio, que, apesar de ambos se encontrarem há muito tempo ou até conviverem, na verdade não se conhecem. Limitam-se a ler as coordenadas sentimentais, que os deixam baralhados. O noivado põe à prova a vontade de guardar algo que nunca deverá ser comprado ou vendido, atraído ou abandonado por mais atraente que possa ser a contra-oferta. Hoje, felizmente, a maioria dos jovens no mundo pode casar-se por livre decisão das suas vontades, que se põem de acordo para fazer de duas vidas uma vida só. Isto é um milagre da liberdade e do coração, confiado à fé. Por isso, o noivado deve ser valorizado como um tempo de iniciação à descoberta dos dons com que o Senhor enriquece o horizonte da nova família que se dispõe a viver na sua bênção.

Audiência, 27.05.2013



8, segunda-feira 2 Cor 1,1-7 | Sal 33 | Mt 5,1-12
 9, terça-feira
 2 Cor 1, 18-22 | Sal 118 | Mt 5, 13-16
 10, quarta-feira
 S. Anjo da Guarda de Portugal – MO
 Dn 10,2a.5-6.12-14b ou Ex 23,20-23a
 Sal 90 | Lc 2,8-14
 11, quinta-feira
 S. Barnabé, Apóstolo – MO
 Act 11,21b-26; 13,1-3 (própria) | Sal 97
 Mt 5,20-26 ou Mt 10,7-13 (apropriado)
 12, sexta-feira
 Sagrado Coração de Jesus – SOLENIDADE
 Os 11, 1b.3-4.8c-9 | Is 12 |
 Ef 3, 8-12.14-19 | Jo 19, 31-37
 13, sábado – S. António de Lisboa,
 Sir 39, 8-14 (gr.6-11) | Sal 18 B |
 Mt 5, 13-19
 14, Domingo XI do Tempo Comum
 Ez 17,22-24 | Sal 91 | 2 Cor 5,6-10
 Mc 4,26-34



São Maximiliano Kolbe



Nada pode mudar a verdade, só se pode buscá-la, reconhecê-la e segui-la.

“Chegar a Todos”

É verdade que, para se entender adequadamente o sentido da mensagem central de um texto, é preciso colocá-lo em ligação com o ensinamento da Bíblia inteira, transmitida pela Igreja. Este é um princípio importante da interpretação bíblica, que tem em conta que o Espírito Santo não inspirou só uma parte, mas a Bíblia inteira, e que, em algumas questões, o povo cresceu na sua compreensão da vontade de Deus a partir da experiência vivida. Assim se evitam interpretações equivocadas ou parciais, que contradizem outros ensinamentos da mesma Escritura. Mas isto não significa enfraquecer a acentuação própria e específica do texto que se deve pregar. Um dos defeitos duma pregação enfadonha e ineficaz é precisamente não poder transmitir a força própria do texto que foi proclamado.

“Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 148”

PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Quanto tempo dedico semanalmente ao contacto (leitura, estudo, meditação...) com a Palavra de Deus? Faço isso sozinho ou em grupo?
- O que é que, na nossa Comunidade, já se faz nesse sentido?
- Que iniciativas é importante tomar para ajudar todos a familiarizarem-se mais com a Palavra de Deus?

